Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 13, n. 8, agosto 2016.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Agosto - 2016

O custo da cesta básica apresentou leve redução nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de agosto. Em Ilhéus a redução foi de 0,48%, passando de R$375,90 em julho para R$374,11 em agosto. Na cidade de Itabuna, a redução foi de 1,76%, passando de R$355,05 em julho para R$348,81 em agosto (Tabela 1). Em ambas as cidades pesquisadas, observou-se redução no preço do feijão, tomate e do açúcar, enquanto farinha de mandioca, leite, café e manteiga apresentaram comportamento altista.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2016

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Agosto	374,11	-0,48	348,81	-1,76
Julho	375,90	5,84	355,05	7,73
Junho	355,15	4,65	329,58	1,88
Maio	339,36	5,16	323,50	5,05
Abril	322,72	-7,92	307,94	-0,39
Março	350,49	0,81	309,14	-5,58
Fevereiro	347,67	-2,72	327,42	-0,10
Janeiro	357,40	15,79	327,76	12,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o feijão e o açúcar foram os itens que apresentaram maior redução no preço médio: 8,91% e 3,60%, respectivamente. Os outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: tomate (2,72%), carne (2,18%), arroz (0,59%) e óleo de soja (0,26%). Em

contrapartida, o preço médio do quilo do café sofreu aumento de 8,60%. O comportamento altista dos preços foi observado também para os seguintes itens: farinha de mandioca (8,48%), leite (7,07%), banana (5,11%), manteiga (3,97%) e pão (0,60%).

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou alta no poder de compra do trabalhador assalariado em agosto. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 46,43% em julho, passou para aproximadamente 46,21% em agosto, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$809,60 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$880,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 93 horas e 59 minutos em julho para 93 horas e 33 minutos em agosto (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal agosto (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	21,08	20,62	4,50	92,79	23h 12min
Leite (L)	3,11	3,33	6,00	19,98	5h 0min
Feijão (Kg)	12,44	11,33	4,50	50,99	12h 45min
Arroz (Kg)	3,29	3,27	3,60	11,77	2h 56min
Farinha (Kg)	5,19	5,63	3,00	16,89	4h 13min
Tomate (Kg)	3,68	3,58	12,00	42,96	10h 44min
Pão (Kg)	6,65	6,69	6,00	40,14	10h 2min
Café (Kg)	15,90	17,28	0,30	5,18	1h 18min
Banana (Dz)	6,86	7,21	7,50	54,08	13h 31min
Açúcar (Kg)	3,33	3,21	3,00	9,63	2h 25min
Óleo (900 mL)	3,80	3,79	1,00	3,79	0h 57min
Manteiga (Kg)	33,22	34,55	0,75	25,91	6h 29min
Total				374,11	93h 33min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de agosto atingiria o

valor de R$1.122,33, equivalente a 1,28 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se alta no custo da cesta de 7,60%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o feijão (103,07%) e o item que sofreu a maior redução foi o tomate (32,96%). (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 33,97%. Nesse período o feijão apresentou a maior elevação de preço (183,91%), e a carne foi o único produto a reduzir de preço (2,60%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-2,18	-10,81	-2,60
Leite (L)	6,00	7,07	19,35	33,20
Feijão (Kg)	4,50	-8,91	103,07	183,91
Arroz (Kg)	3,60	-0,59	20,59	27,24
Farinha (Kg)	3,00	8,48	35,34	72,70
Tomate (Kg)	12,00	-2,72	-32,96	8,48
Pão (Kg)	6,00	0,60	6,53	17,99
Café (Kg)	0,30	8,60	20,19	35,25
Banana (Dz)	7,50	5,11	33,04	69,64
Açúcar (Kg)	3,00	-3,60	2,23	77,35
Óleo (900 mL)	1,00	-0,26	-0,52	15,55
Manteiga (Kg)	0,75	3,97	32,26	85,73
Total		-0,48	7,60	33,97

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Julho de 2016 a Agosto de 2016.
**Março de 2016 a Agosto de 2016.
*** Agosto de 2015 a Agosto de 2016.

Em Itabuna, arroz foi o item que apresentou maior elevação de preço (7,38%) entre os meses de julho e agosto, seguido por: farinha (4,66%), leite (4,26%), manteiga (3,85%), café (2,84%), carne (2,15%) e óleo de soja (1,10%). Entre os itens que registraram redução, o feijão foi o principal (11,63%), seguido pelos itens: banana (8,44%), tomate (3,04%) e açúcar (2,08%). O pão não apresentou variação de preço.

A redução no custo da cesta básica em agosto em Itabuna implicou em aumento do poder de compra do trabalhador,

comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 43,85% em julho para 43,08% em agosto. Com isso, o tempo despendido por um trabalhador, que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta, passou de 88 horas e 46 minutos em julho para 87 horas e 14 minutos em agosto (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal agosto (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	20,83	21,28	4,50	95,76	23h 56min
Leite (L)	3,29	3,43	6,00	20,58	5h 9min
Feijão (Kg)	11,79	10,42	4,50	46,89	11h 43min
Arroz (Kg)	2,71	2,91	3,60	10,48	2h 37min
Farinha	4,29	4,49	3,00	13,47	3h 22min
Tomate	3,29	3,19	12,00	38,28	9h 34min
Pão (Kg)	6,83	6,83	6,00	40,98	10h 15min
Café(Kg)	15,24	15,68	0,30	4,70	1h 11min
Banana	6,16	5,64	7,50	42,30	10h 35min
Açúcar	2,88	2,82	3,00	8,46	2h 7min
Óleo (900	3,65	3,69	1,00	3,69	0h 55min
Manteiga	29,81	30,96	0,75	23,22	5h 49min
Total				348,81	87h 14min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de agosto, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$1.046,43, equivalente a 1,19 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Nos últimos seis meses observou-se aumento de 6,53% no custo da cesta. Nesse período o feijão foi o item que apresentou maior aumento de preço (102,72%) e o tomate foi o item que apresentou maior queda de preço (35,43%) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna apresentou aumento de 35,08%. Nesse período o feijão também foi o

item com maior elevação de preço (188,55%) e nenhum item apresentou redução de preço (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,15	-5,51	7,26
Leite (L)	6,00	4,26	17,87	45,96
Feijão (Kg)	4,50	-11,63	102,72	188,55
Arroz (Kg)	3,60	7,38	15,04	24,47
Farinha (Kg)	3,00	4,66	32,45	55,90
Tomate (Kg)	12,00	-3,04	-35,43	10,76
Pão (Kg)	6,00	-	-0,87	21,75
Café (Kg)	0,30	2,84	14,36	27,37
Banana (Dz)	7,50	-8,44	36,89	48,42
Açúcar (Kg)	3,00	-2,08	-8,14	68,86
Óleo (900 mL)	1,00	1,10	-1,34	20,20
Manteiga (Kg)	0,75	3,85	31,71	78,07
Total		-1,76	6,53	35,08

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Julho de 2016 a Agosto de 2016.
**Março de 2016 a Agosto de 2016.
*** Agosto de 2015 a Agosto de 2016.

Embora os fatores climáticos ainda estejam prejudicando as principais regiões produtoras de feijão no Brasil, o seu preço sofreu redução nas duas cidades: Ilhéus e Itabuna. Um dos fatores que pode ter influenciado neste comportamento foi a medida de exceção à Tarifa Externa Comum (TEC), em função da desoneração desse imposto para os meses de agosto, setembro e outubro, a fim de aumentar as importações e elevar a sua oferta no mercado interno. Além disso, muitos supermercados da região estão optando por ofertar produtos de marcas mais baratas e tipos substitutos (fradinho, preto, dentre outros).

A variação no preço do leite se deve, ainda, pelo período de seca intensa dos últimos meses que atingiu as regiões produtoras, sul, extremo sul, sudoeste e o semiárido baiano, o que implicou em aumento no custo de produção, que foi repassado para o preço em nível de consumidor. A elevação no custo de produção do leite, afeta também o

preço da manteiga, que vem aumentando em ambas as cidades pesquisadas.

A redução no preço do tomate se deve à elevação da oferta no segundo semestre, resultando em queda do preço.

O açúcar é uma *commodity* que tem seu preço determinado no mercado internacional. E com a desvalorização do real, o produto torna-se atrativo para exportação. Entretanto, o mês de agosto foi marcado por uma taxa de câmbio mais moderada e uma desvalorização do açúcar no mercado internacional, aumentando a disponibilidade do produto no mercado interno, o que pressionou para baixo o seu preço.

A estiagem prolongada tem castigado as principais regiões produtoras de café. A queda na safra e nas vendas para o mercado externo levaram a aumentos do preço em agosto. Mesmo assim, o mercado está difícil para as empresas exportadoras e armazéns, e muitos produtores estão erradicando as lavouras por falta de perspectivas de uma recuperação.

Com a mandioca, a seca dos últimos meses tem se constituído na principal "vilã" das plantações do Paraná e da Bahia no segundo semestre do ano. As chuvas esperadas para abril chegaram atrasadas, o que atrapalhou a produção e a colheita foi adiada para setembro. Isso vem repercutindo no preço do quilo da farinha de mandioca em agosto.

Em agosto o custo da cesta básica reduziu em Itabuna e Ilhéus. Em Itabuna, dos 12 itens pesquisados, 7 elevaram de preço, e em Ilhéus foram 6 itens. Comparando ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA 15, do IBGE, que em agosto foi de 0,45%, o custo da cesta básica nas duas cidades apresentou um comportamento distinto ao que foi verificado de maneira geral na economia. Isso indica melhora no poder de compra do salário mínimo, e tem um efeito positivo para as famílias que alocam a maior parte da sua renda no consumo de alimentos.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com